

# Pielolitotomia Laparoscópica em Rim Pélvico

Mafalda Melo<sup>1</sup>, João Varela<sup>2</sup>, Tomé Lopes<sup>3</sup>

Serviço de Urologia do Centro Hospitalar Lisboa Norte - Hospital de Santa Maria

1 - Interna do Internato Complementar da Especialidade de Urologia

2 - Assistente Graduado de Urologia

3 - Director de Serviço do Serviço de Urologia

Correspondência: melo\_maf@yahoo.com

## Introdução

A litíase em rins ectópicos é uma patologia rara, cuja complexidade terapêutica se torna um desafio. A cirurgia laparoscópica é uma opção cirúrgica no tratamento da litíase urinária, estando ainda em debate a sua vantagem quando comparada com outros procedimentos minimamente invasivos. No caso clínico apresentado, a posição anómala renal e sua rotação sobre o eixo transversal poderiam alterar as referências anatómicas utilizadas em procedimentos tais como a Nefrolitotomia Percutânea ou a Litotricia Extra Corpórea com Ondas de Choque, tornando a cirurgia laparoscópica uma via de abordagem eventualmente mais segura.

## Objectivos

Os autores apresentam um vídeo de uma Pielolitotomia Laparoscópica clássica transperitoneal em rim direito pélvico, mal rodado.

## Material e Métodos

Doente do sexo masculino, 48 anos, com sintomas de dor na fossa ilíaca direita e infecções urinárias recorrentes. Os exames complementares revelaram rim em posição anómala, cujo pólo inferior se localizava abaixo das cristas ilíacas, rodado sob o eixo transversal e em localização anterior, verificando-se presença de cálculo rádio-opaco de 1,5 cm no bacinete. Apesar de apresentar um bacinete muito dilatado e curva renográfica com atraso excretor, a prova diurética não demonstrou evidência de obstrução mecânica. Na tomografia axial computadorizada verificou-se presença de litíase vesicular, pelo que o doente foi submetido a colecistectomia laparoscópica no mesmo tempo operatório.

## Resultados

O doente teve alta no 4º dia pós-operatório. Não houve complicações intra ou pós operatórias e encontra-se assintomático até à data.

## Conclusão

A cirurgia laparoscópica pode ser uma opção terapêutica da litíase urinária, principalmente se existirem anomalias congénitas do tracto urinário, permitindo a visualização directa das estruturas anatómicas alteradas, tornando por isso o procedimento cirúrgico mais seguro. Além disso, em casos em que é necessária a realização de outro procedimento laparoscópico, este pode ser realizado no mesmo tempo operatório, sem necessidade de outra via de abordagem ou de uma segunda intervenção, permitindo assim uma menor morbidade associada.